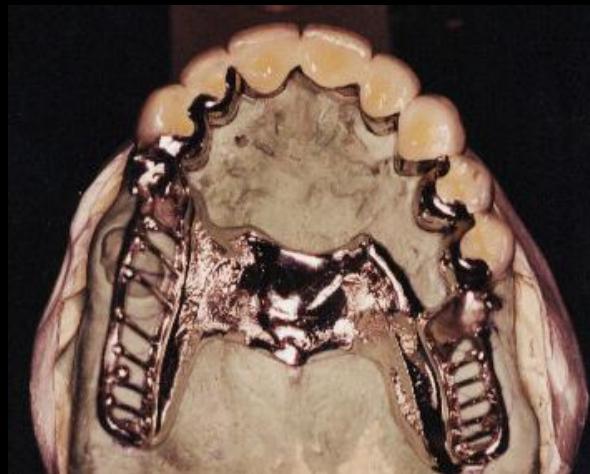


# METAIS E LIGAS



# Resistência Mecânica (INDICAÇÕES - ppdds )



# LIGAS METÁLICAS PARA FUNDIÇÃO



# METAIS

DEFINIÇÃO (QUÍMICA):

“Todo elemento que em solução se ioniza positivamente”

(*Materiales Dentales, Macchi, 1980*)

# METAIS

## DEFINIÇÃO - CARACTERÍSTICAS FÍSICO-QUÍMICAS

- é um elemento, substância ou liga em que os átomos e suas ligações estão arranjados em forma muito ordenada.
- possuem núcleos iônicos na sua estrutura atômica, e um, dois ou no máximo três elétrons de valência.
- os elétrons de valência possuem certa liberdade por ser pouco atraído pelo núcleo do átomo, o que lhes confere certa liberdade, favorecendo a formação de cátions e a ligação iônica dos metais a elementos não-metálicos.
- são relativamente densos em comparação aos polímeros e as cerâmicas.

# METAIS

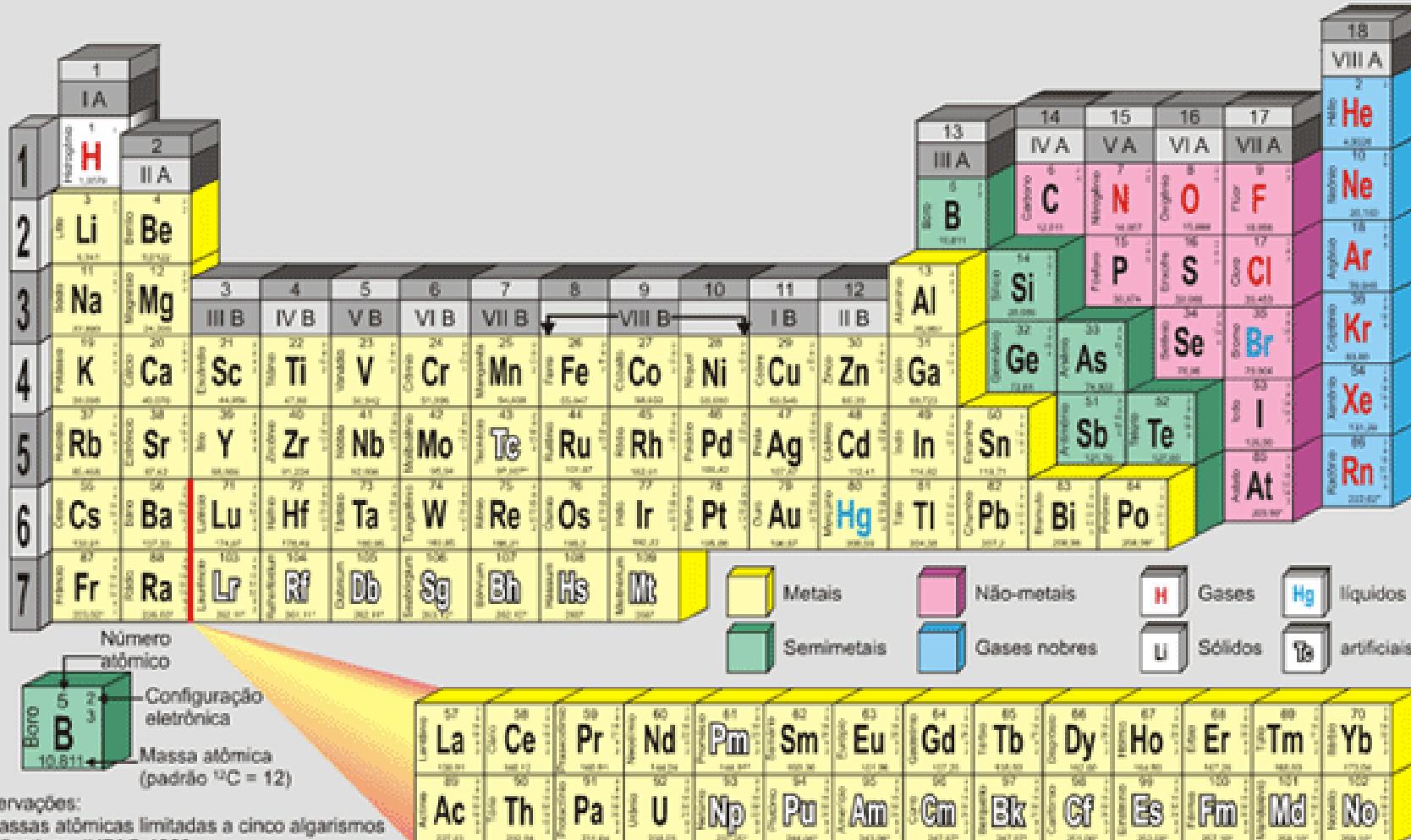
## DEFINIÇÃO - CARACTERÍSTICAS FÍSICO-QUÍMICAS

- estruturas tipicamente **cristalinas** ( os átomos estão posicionados em um arranjo repetitivo ou periódico ao longo de grandes distâncias atômicas )
- bons condutores térmicos e de eletricidade devido a sua estrutura atômica e principalmente pelos elétrons de valência

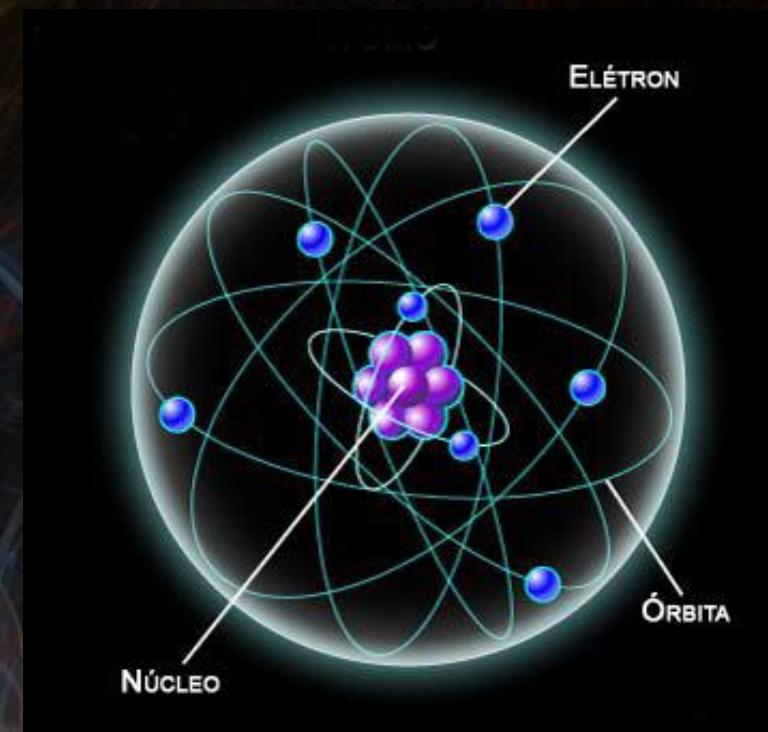
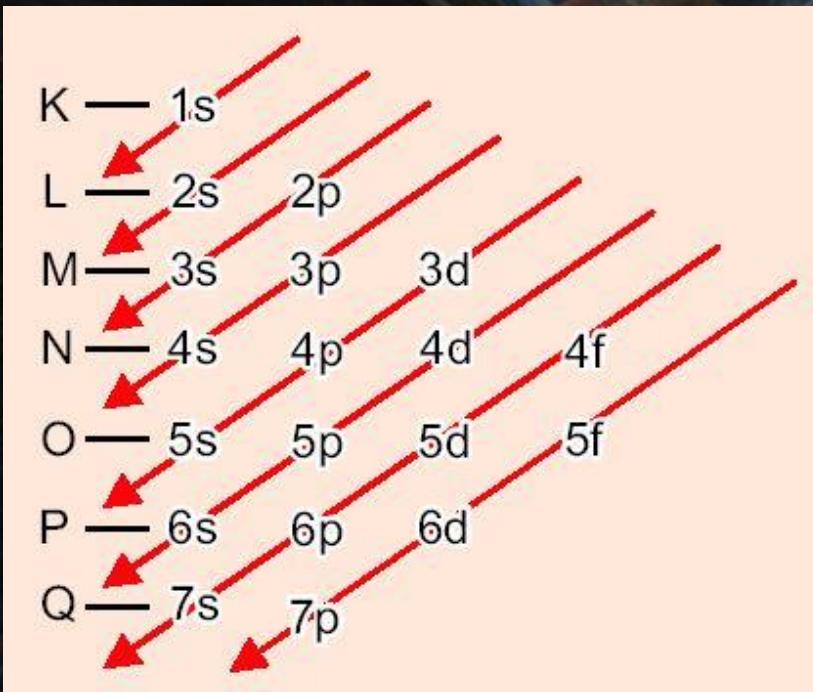
# METAIS

*“Metal é uma substância química opaca brilhante, boa condutora de calor e eletricidade e, quando polida, boa refletora de luz” (Metals Handbook, 1992).*

# TABELA PERIÓDICA

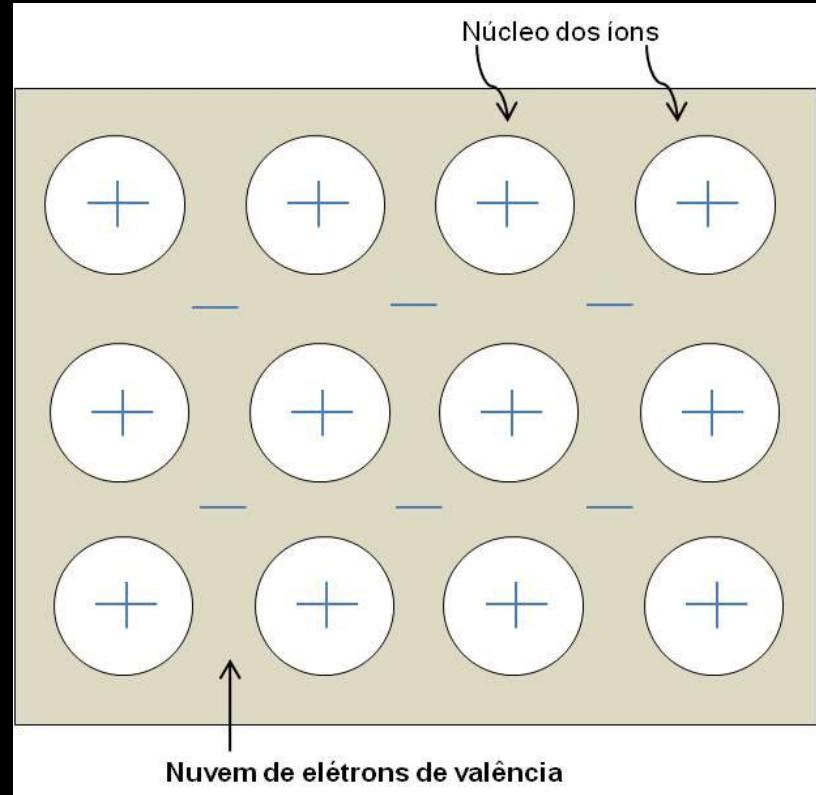


# ÁTOMO



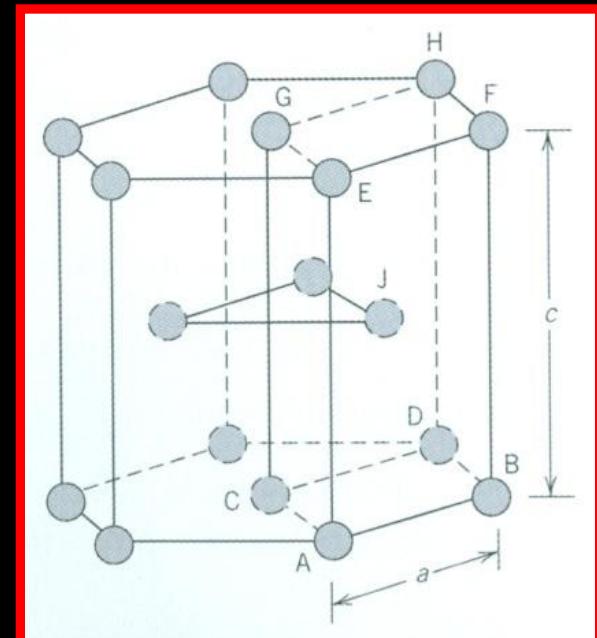
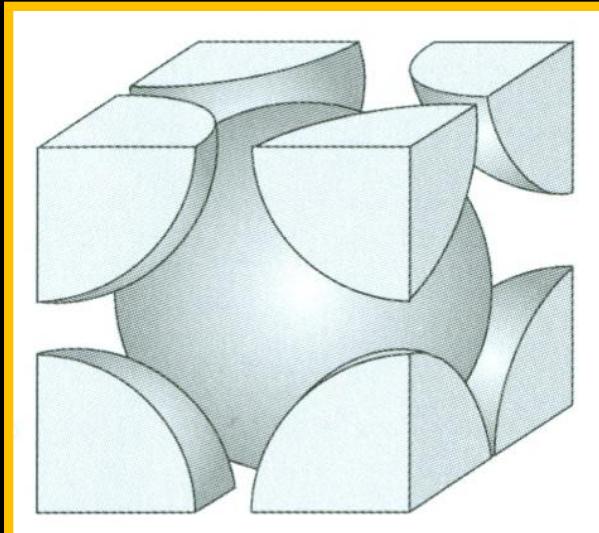
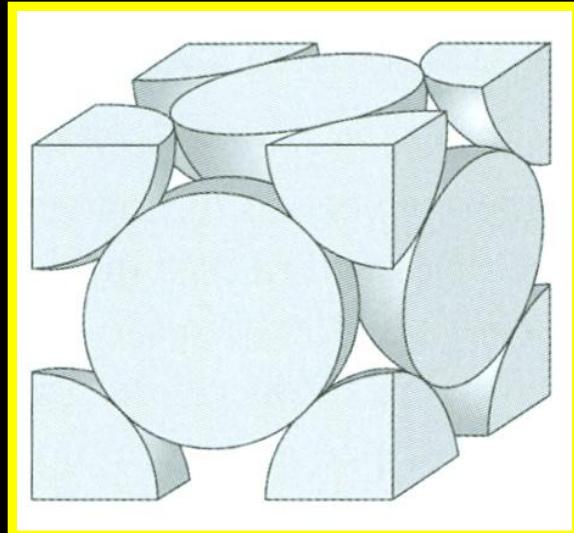
# LIGAÇÕES

- Ligações Primárias
- Liberdade dos Elétrons de Valência
- Superfície – Presença da Nuvem de Elétrons
- Demais Elétrons formam os Núcleos Iônicos



# Estruturas Cristalinas dos Metais

- Cúbica de Face Centrada
- Cúbica de Corpo Centrado
- Hexagonal Compacta

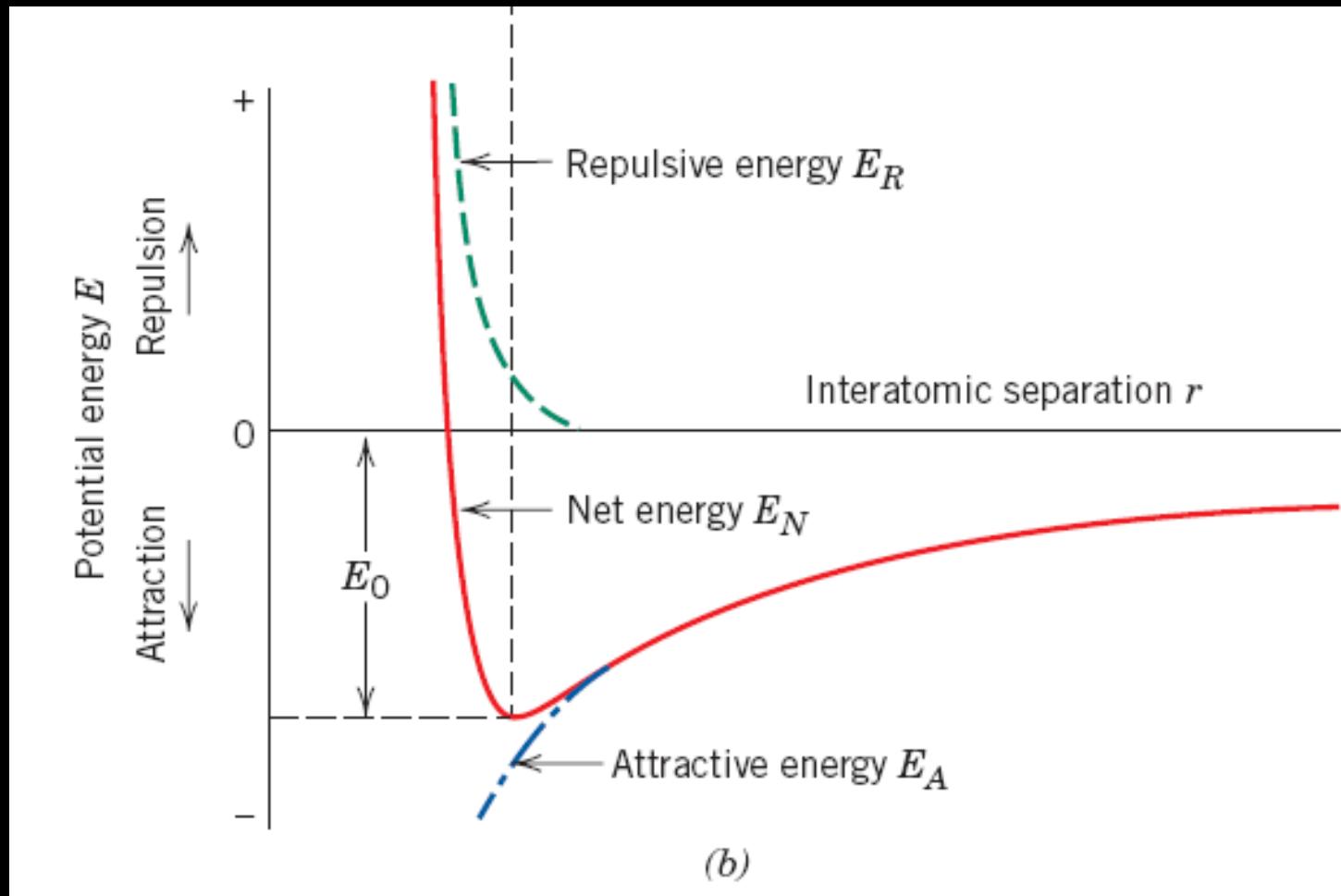


FEA = 0,74

FEA = 0,68

FEA = 0,74

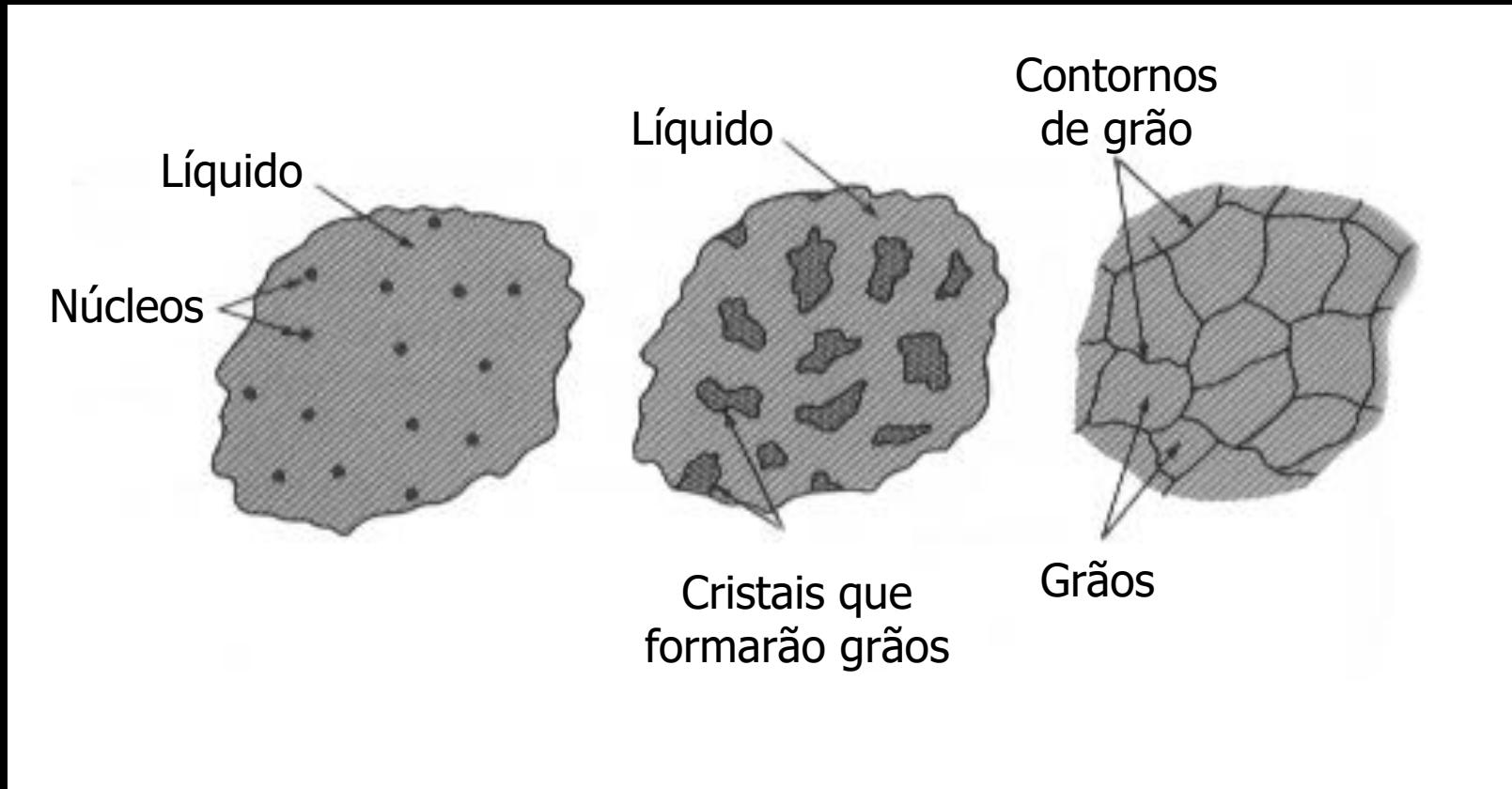
# DISTÂNCIA DE EQUILÍBRIO



A dependência das **energias** repulsiva, atrativa e resultante em relação à separação interatômica para dois átomos isolados

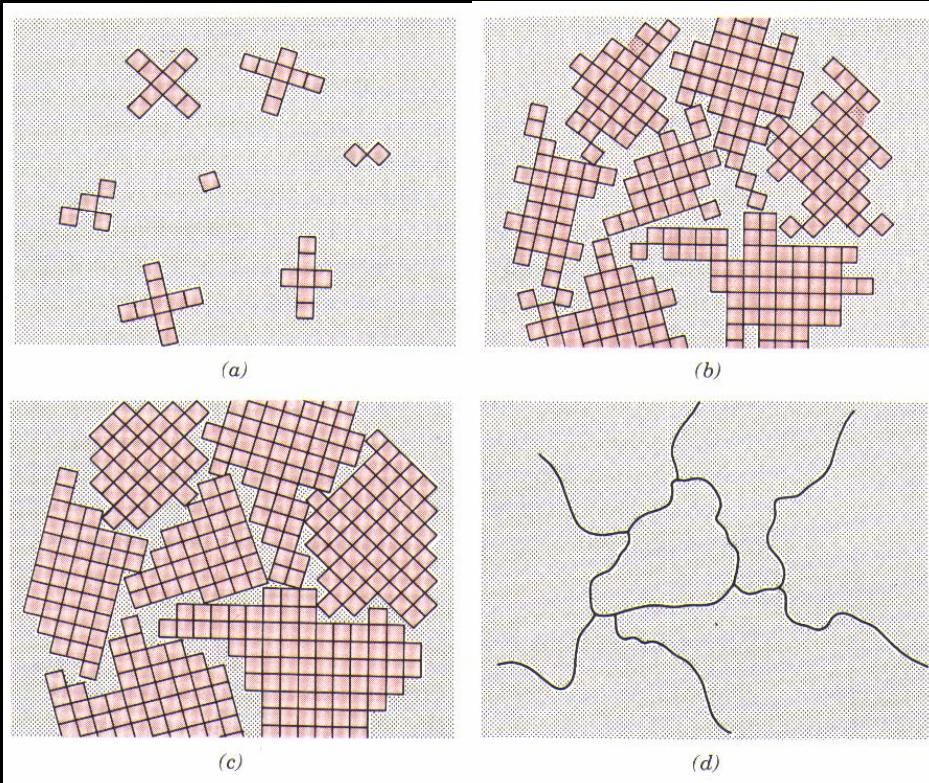
# SOLIDIFICAÇÃO DOS METAIS

Processo de nucleação e crescimento

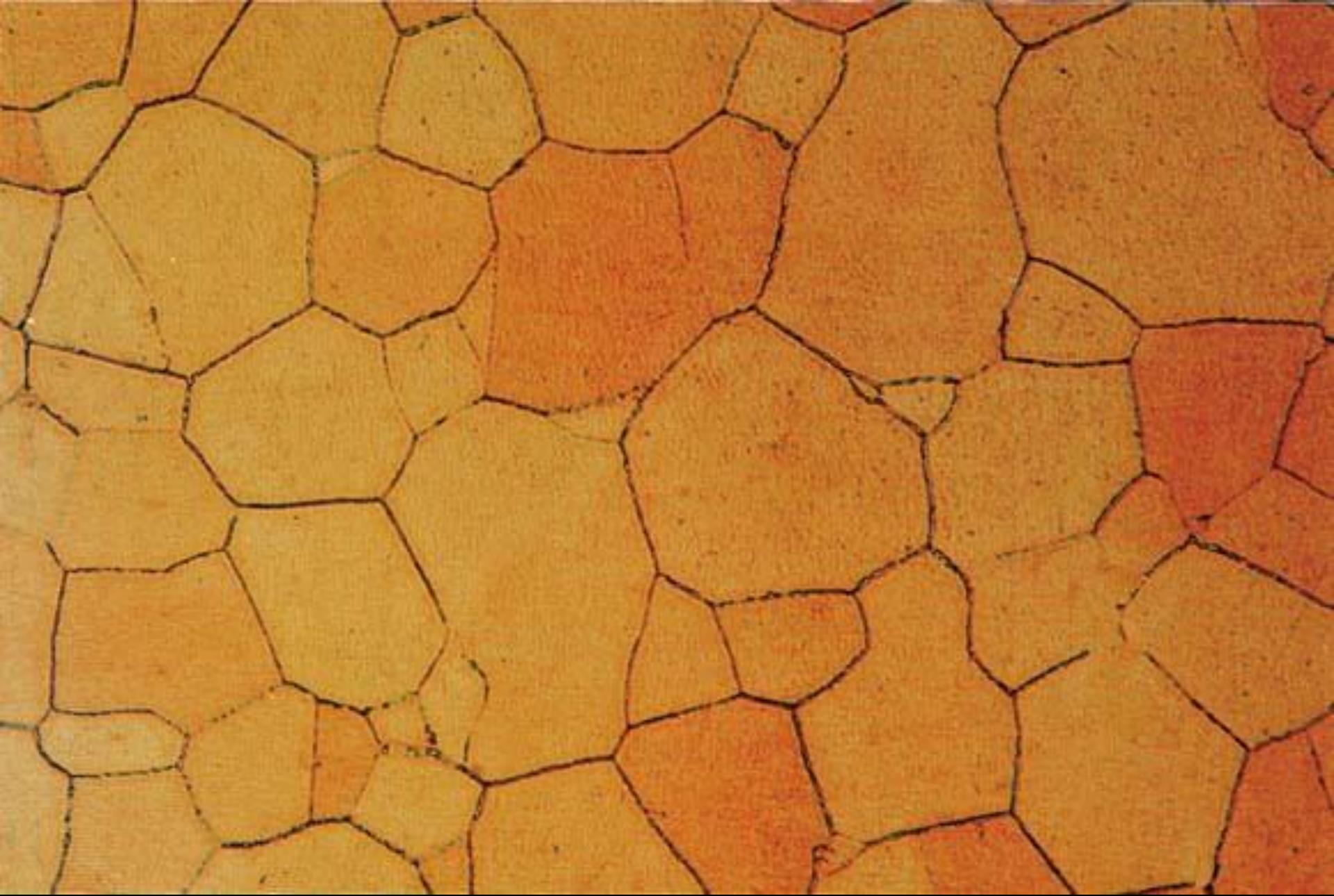


# SOLIDIFICAÇÃO DOS METAIS

## Formação dos grãos



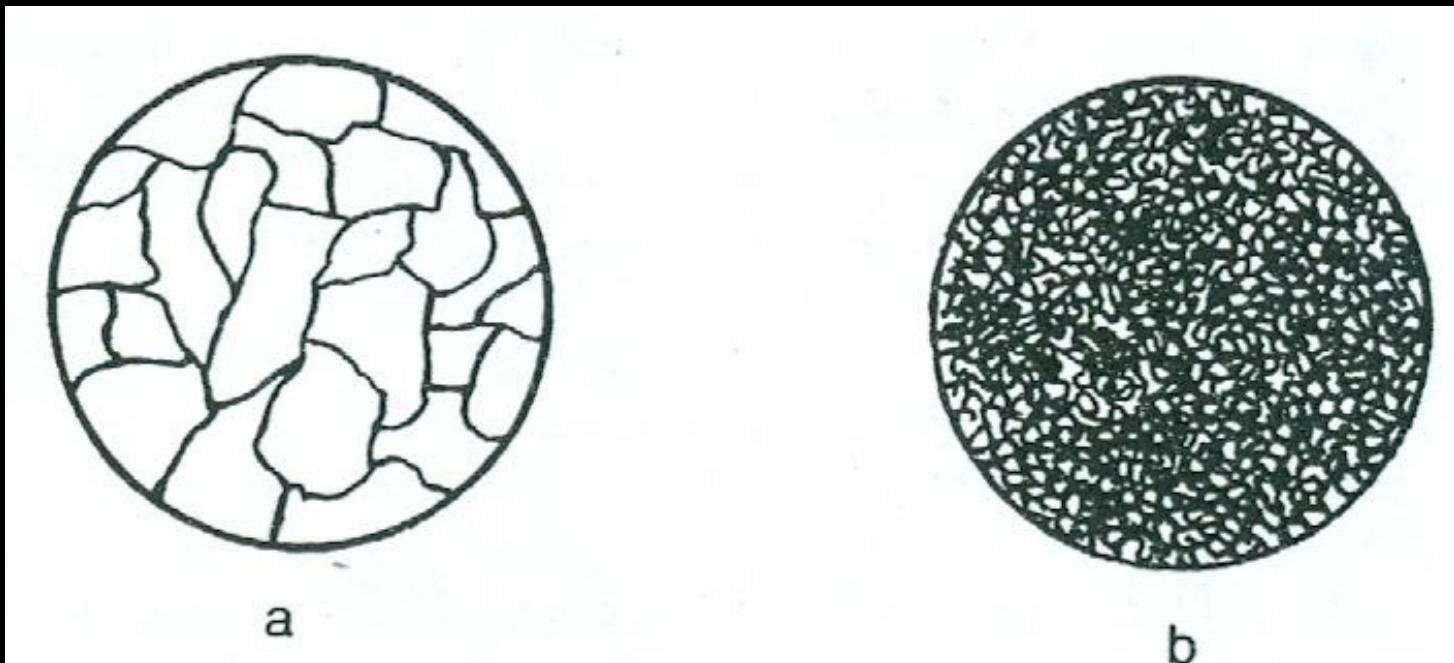
- a. Os grãos são formados no início do processo de solidificação a partir de pequenos agrupamentos de átomos chamados de núcleos.
- b. Cada núcleo da origem à um grão com crescimento cristalográfico em direção diferente de seus vizinhos.
- c. Quando resta pouco líquido e os diferentes grãos começam a se encontrar, formam o contorno de grão.
- d. O contorno de grão é uma região de 2 a 10 $\text{\AA}$ , desordenada, sem uma estrutura cristalina definida, sendo portanto uma região de maior energia que a do interior do grão.



John Wataha, J Prosthet Dent, 2002

# TAMANHO DO GRÃO

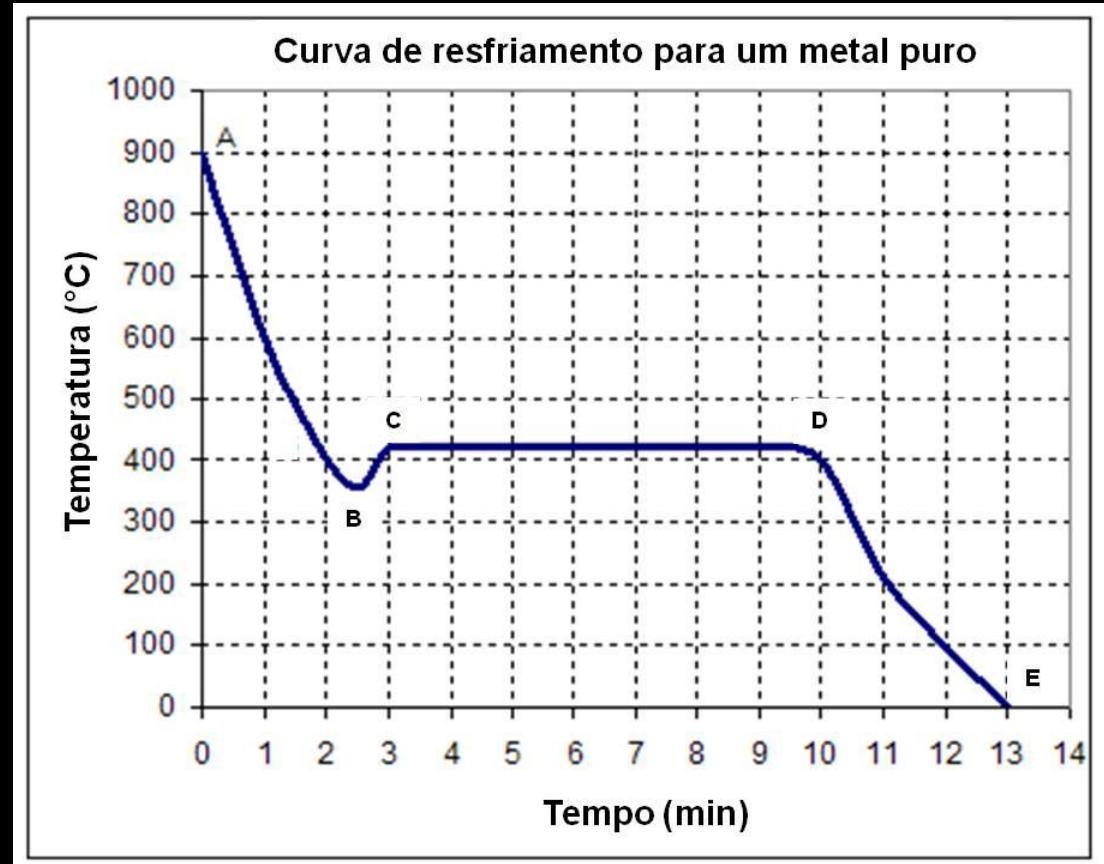
- Dependem da Velocidade de Resfriamento
- Resfriamento Lento → Poucos Núcleos (a)
- Resfriamento Rápido → Muitos Núcleos (b)
- O tamanho pode ser controlado → Agregando Impurezas
  - Formam Núcleos
  - Regulam o Resfriamento



# CURVA DE RESFRIAMENTO

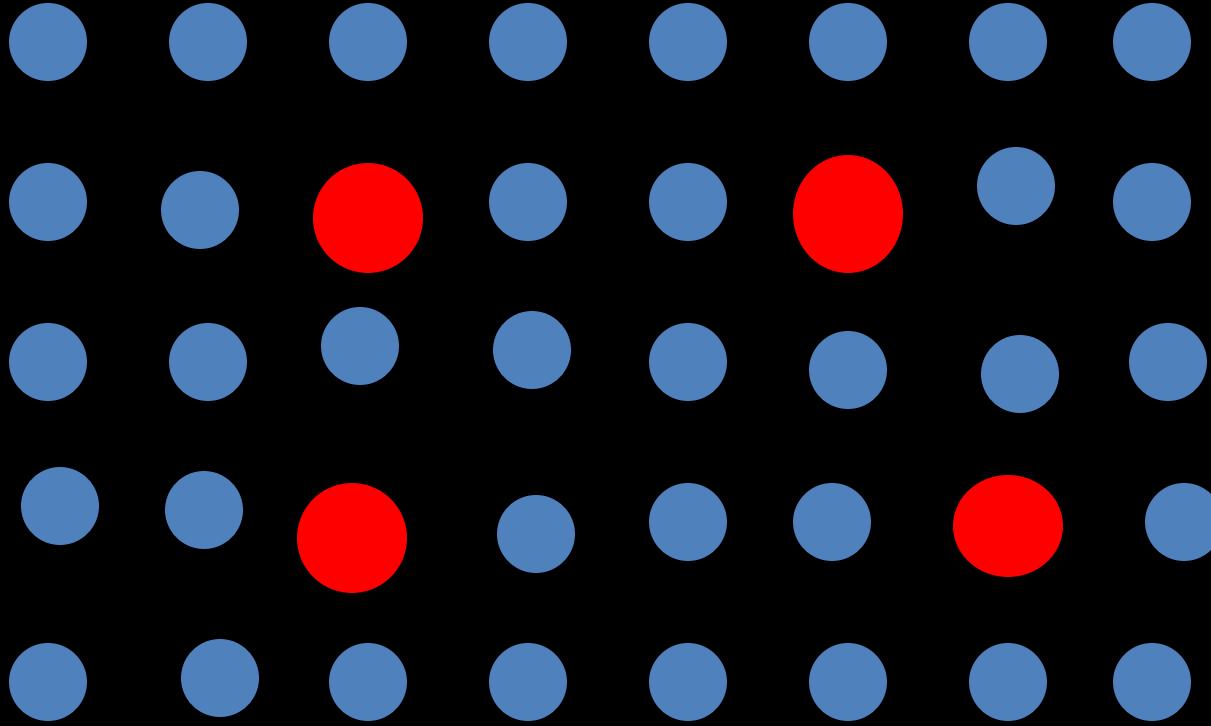
Ponto B – Formação de Núcleos  
– Exotermia

Ponto C a D – Temperatura de  
Solidificação ou Fusão



# METAIS e LIGAS

- Metais Puros
- Ligas Metálicas → são misturas de pelo menos dois metais (elementos químicos) diferentes com a intenção principal de:
  - ↑ Resistência Mecânica

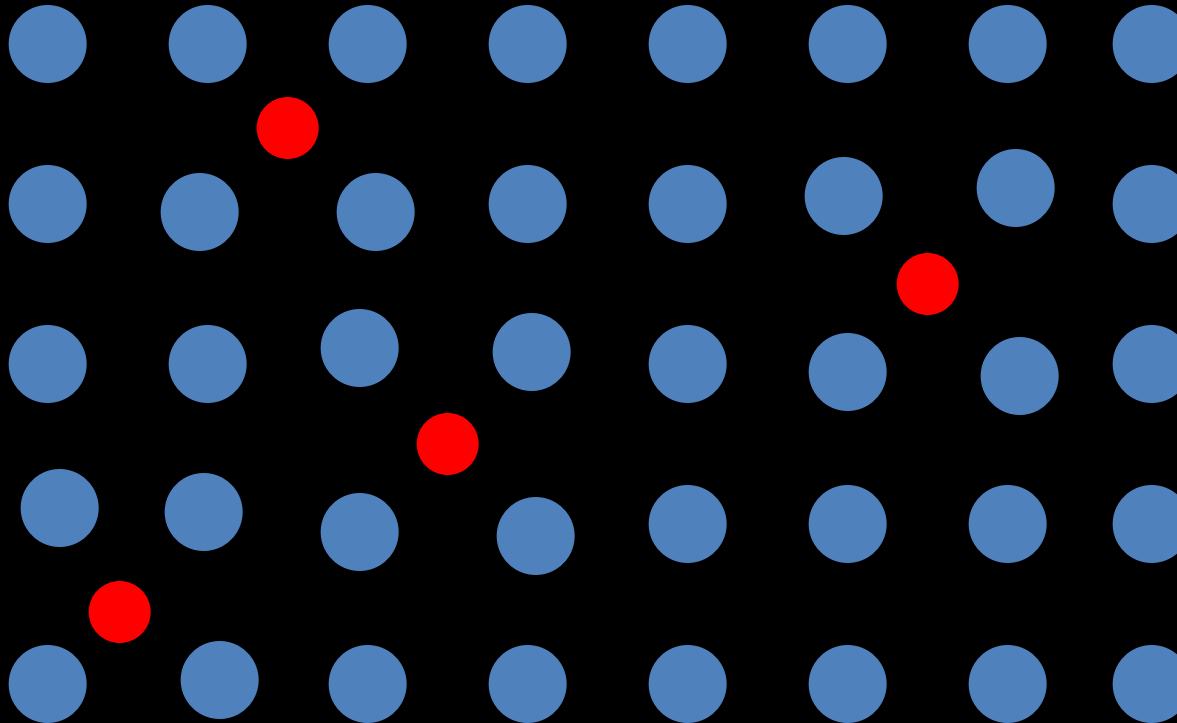


Similariedade

- Tamanho Atômico até 15%

- Mesmo Arranjo Micro Estrutural

- Átomos e Íons substituem uns aos outros na grade estrutural →  
Solução Sólida Substitucional



Similariedade - Entre os Elementos

- Tamanho Atômico <60%

- Átomos Menores entre Maiores → Solução Sólida Intersticial

# METAIS e LIGAS

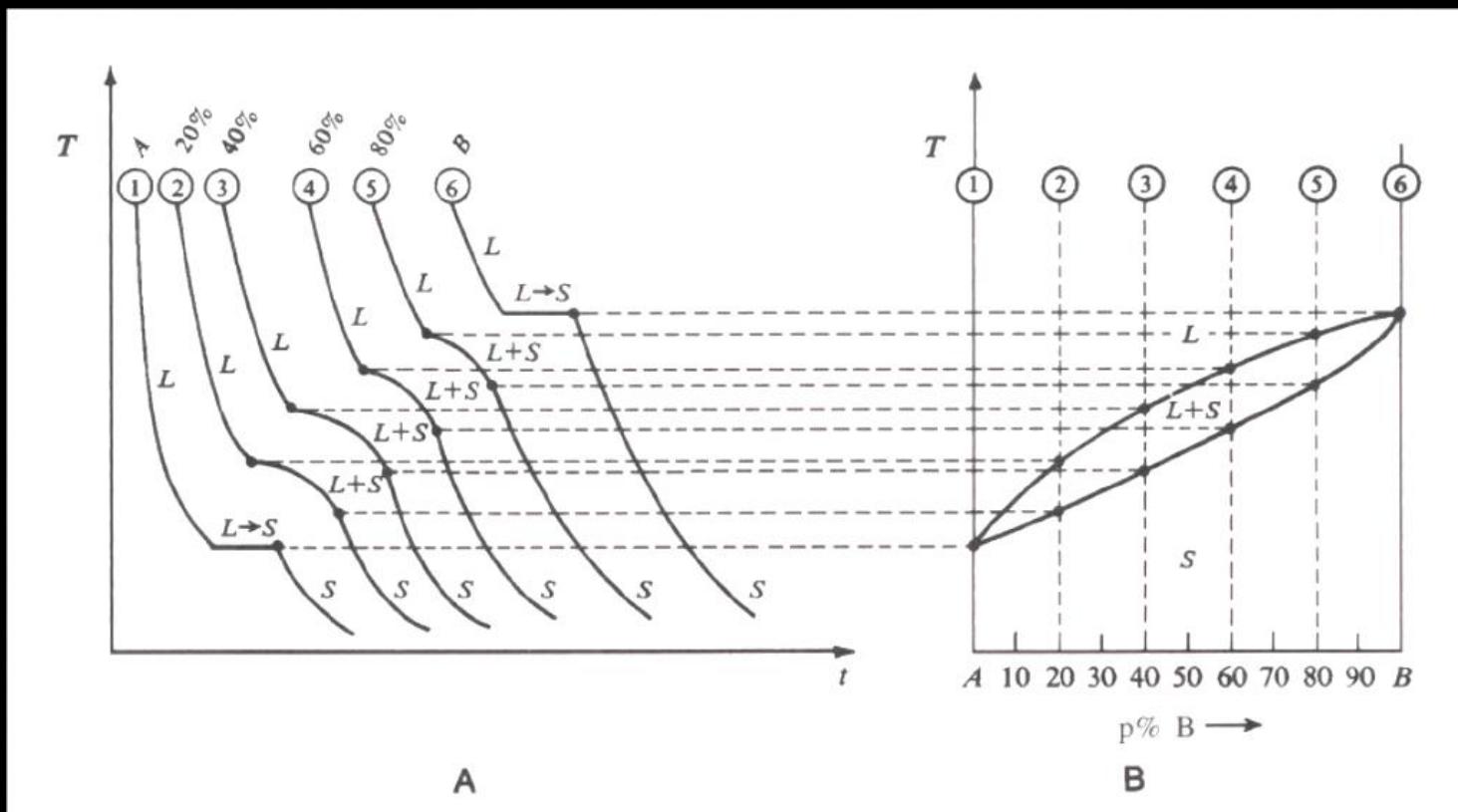
- **Solução Sólida :**
- **Solvente** – representa o elemento ou o composto que está presente na maior quantidade
- **Soluto** – é o elemento ou composto que está presente na menor quantidade

# LIGAS METÁLICAS

- Estado Líquido → Homogêneo
- Estado Sólido → pode haver Segregação  
→ Heterogênea

# LIGAS METÁLICAS

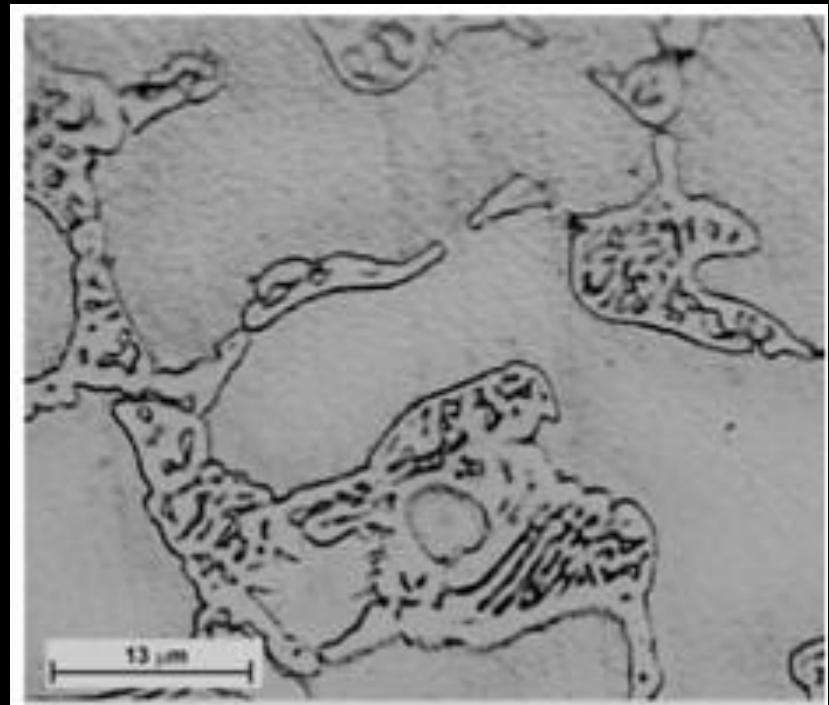
## Diagrama de Equilíbrio



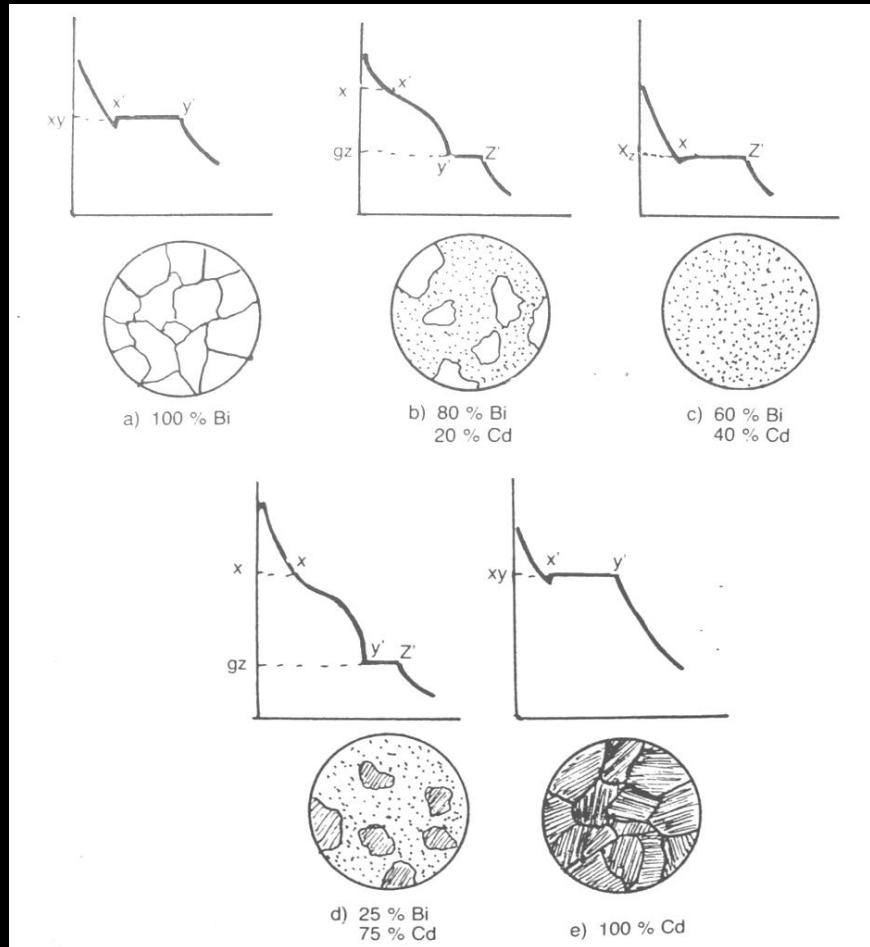
# LIGAS METÁLICAS

## Ligas Eutéticas (que funde em temperatura inferior)

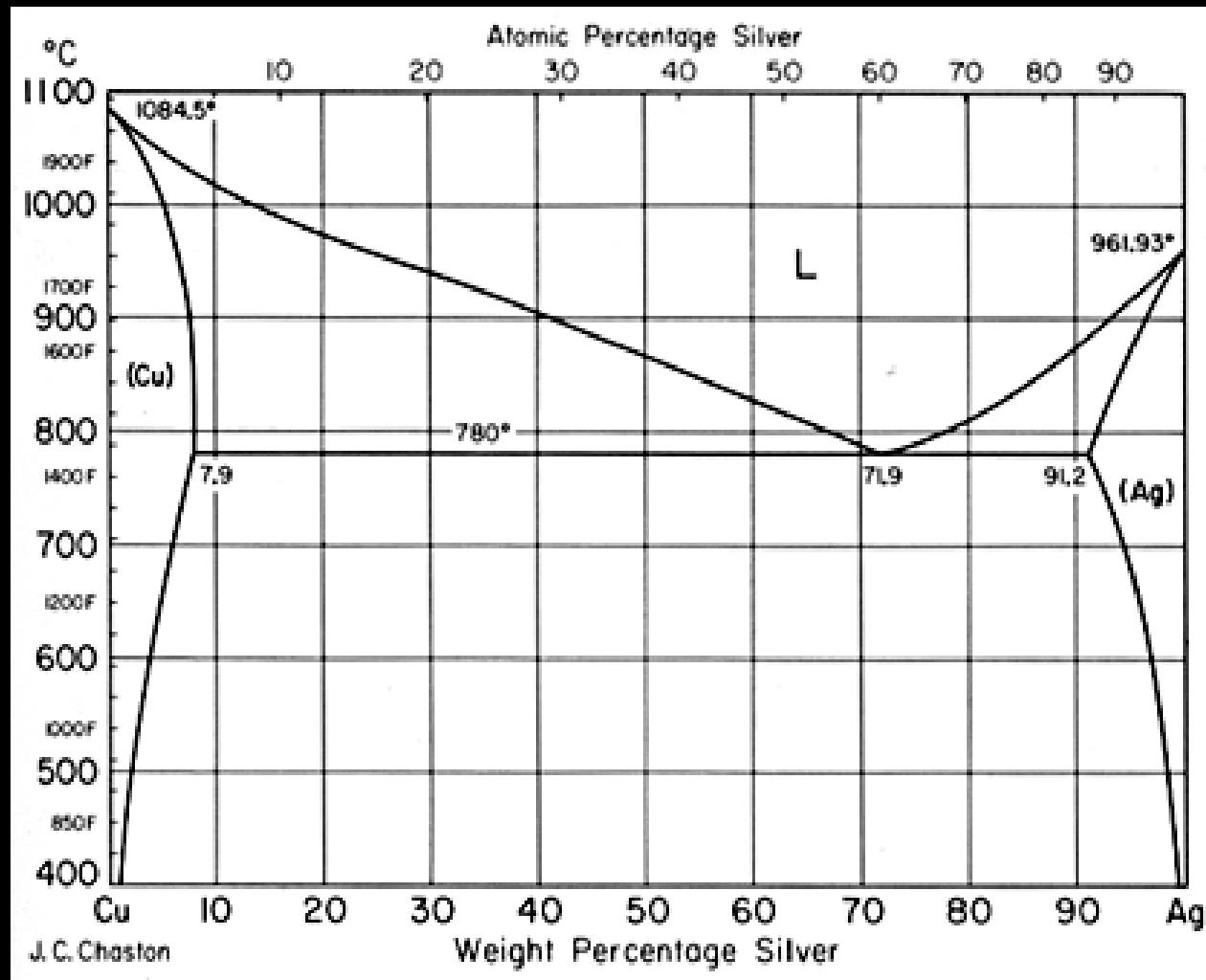
Quando dois elementos são totalmente solúveis apenas no estado líquido.



# LIGAS EUTÉTICAS



# LIGAS EUTÉTICAS



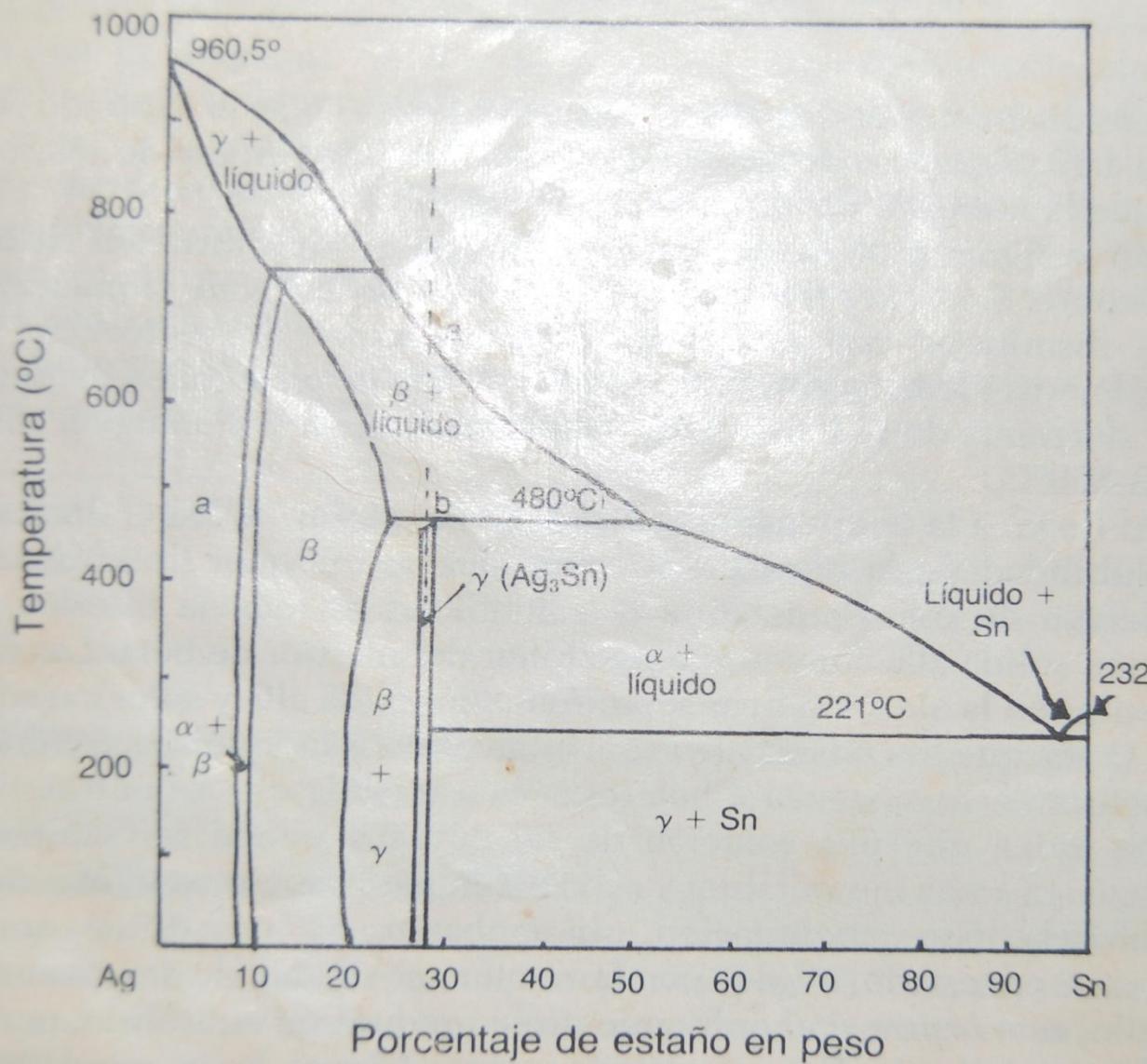
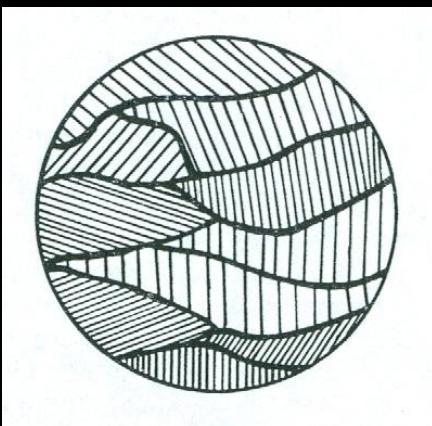


Fig. 4.15. Diagrama de equilibrio del sistema plata-estaño.

# Metal Trabalhado

- Intenso tratamento de Deformação a Frio
- Exemplo: Molas
- Uma liga ou metal fundido é colocado num molde para obter o lingote que será deformado por tração
  - Mais Dureza                  Mais Resistência
  - Limite proporcional aumentado → maior a possibilidade de acumular energia (resiliência)



# Trabalhado

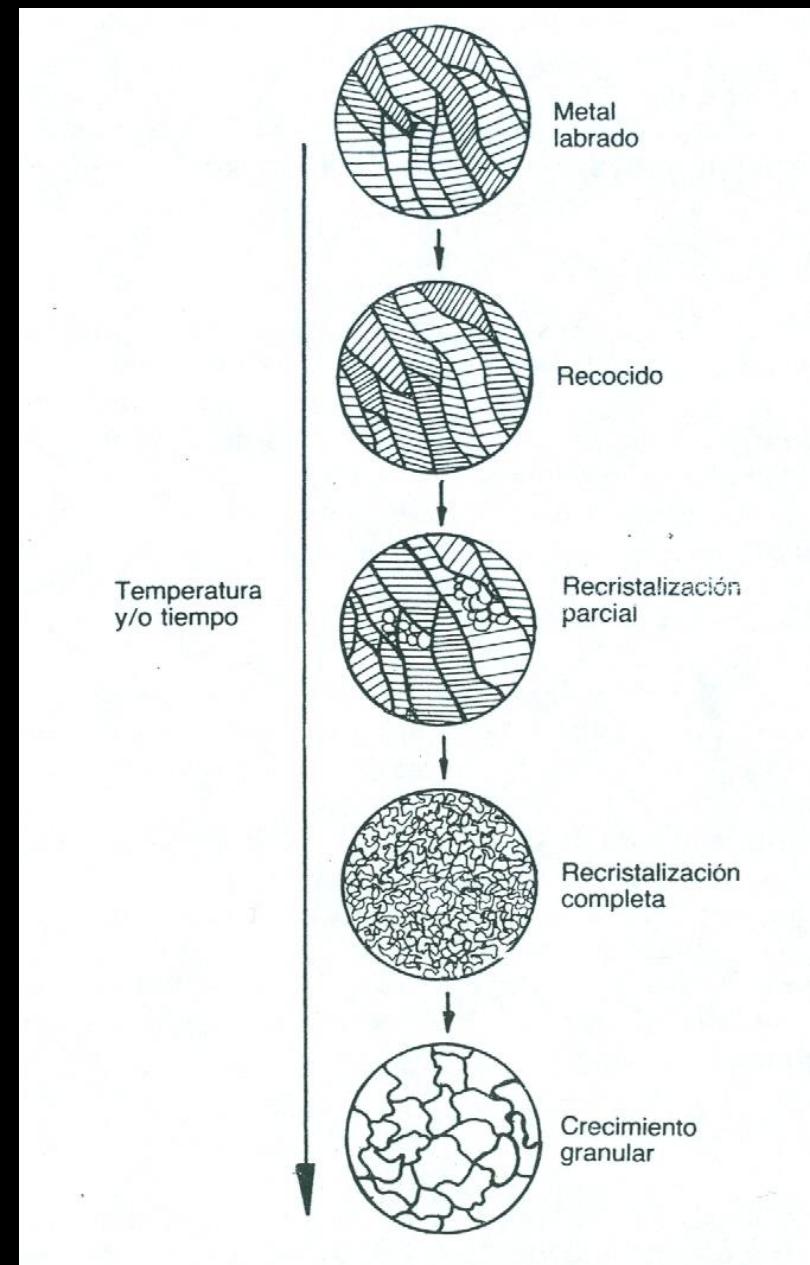
## Recozido

( Libera Tensões )

- Temperatura



- Tempo



# Ligas Odontológicas

- fundição – técnica da cera perdida – 1907 (Taggart)
- ligas p/ odontologia
- 1932 – NBS (National Bureau of Standards)
  - ouro
  - cobalto-cromo
- ligas para metalocerâmica (1950)
- anos 70 – supervalorização do ouro (paládio)

moedas

Ligas de joalheria

Au

10% Cu e/ou Ag

1907

1932 NBS

CLASSIFICAÇÃO: 4 TIPOS

Dureza (composição)

65% Au (resistência à corrosão)

30 CoCr

50 metallocerâmica

70 Au (Pd)

Ni-Cr

Co-Cr

Ti

# Ligas Odontológicas - requisitos

- biocompatibilidade
- resistência a corrosão e manchamento
- não alergênicos
- resistência mecânica
- baixo custo
- fácil manuseio
- fidelidade de reprodução

*Castability*

# ADA (1984)

Classificação	Condições
<b>Altamente nobre (AN)</b>	Conteúdo de metal nobre $\geq 60\%$ (ouro, platina, paládio) e ouro $\geq 40\%$
<b>Nobre (N)</b>	Conteúdo de metal nobre $\geq 25\%^*$ (ouro, platina, paládio)
<b>Predominância de metais básicos (PMB)</b>	Conteúdo de metal nobre $< 25\%$ (ouro, platina paládio)

# Ligas de Ouro Tradicionais

Composição e propriedades		Tipos de liga de ouro tradicionais			
		I (Macia)	II (Média)	III (Dura)	IV (Extra dura)
Composição (%)	Au	87	78	75	68
	Ag	11	13	12	15
	Cu	3	7	10	14
	Pd	0	2	3	4
	Pt	0	0	2	3
	Zn	1	1	1	2
Dureza Vickers (kgf/mm²)**		A 80	A 101	A 138	A 144
		-	-	E 230	E 260
Limite de proporcionalidade (MPa)**		A 80	A 140	A 180	A 270
		-	-	E 300	E 450
Alongamento (%)**		A 25	A 22	A 20	A 16
		-	-	E 10	E 4
Contração de fundição (%)		1.56	1.44	1.42	1.40
Temperatura de fusão (°C)		930	900	900	870

# Ligas de Ouro Tradicionais

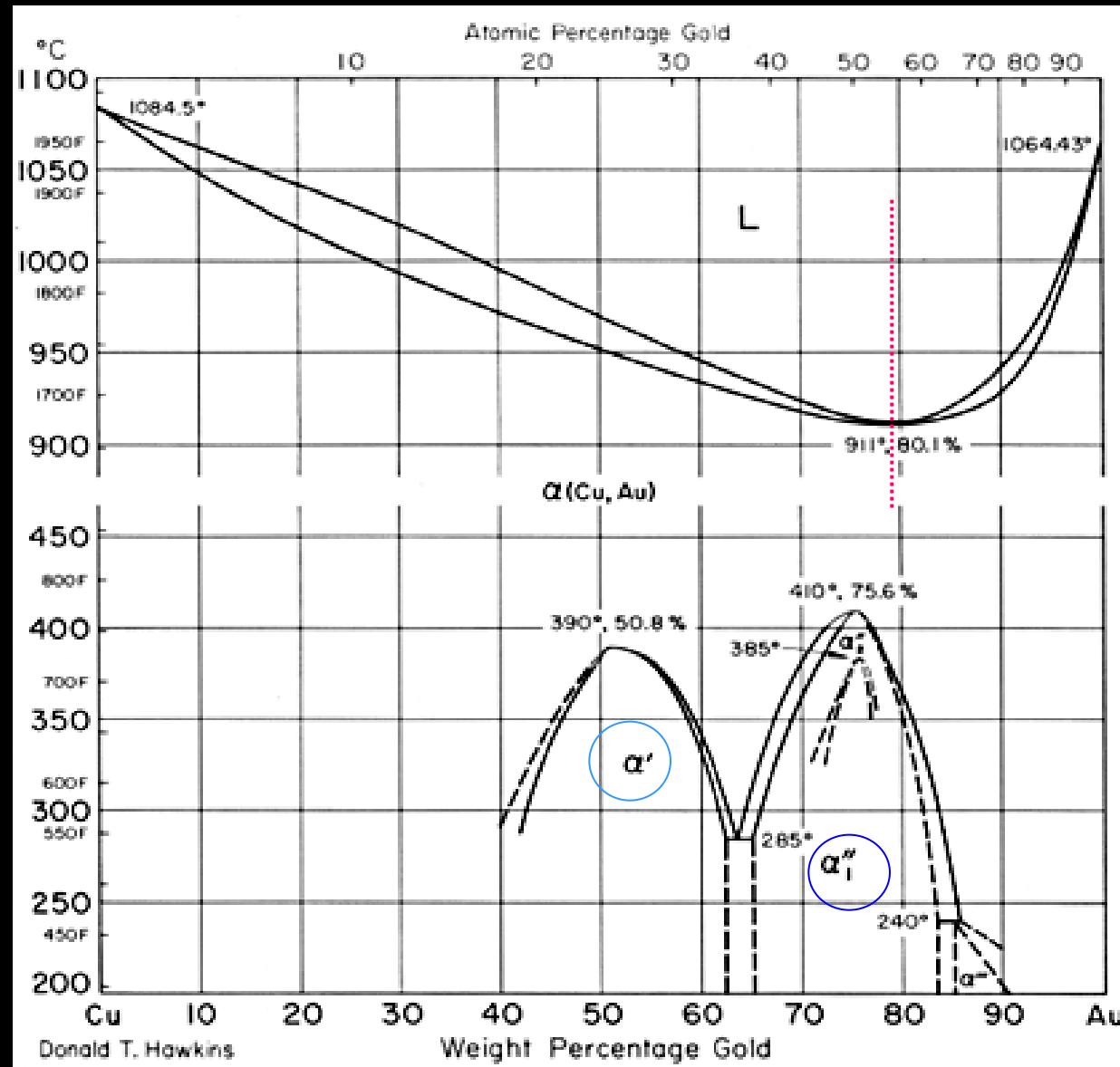
- excelente resistência à corrosão e manchamento
- Cu -  temperatura de fusão (melhora propriedade mecânica pós tte)
- Pd e Pt -  dureza
- Ag – substituição do Au
- Zn – evita formação de óxidos

# Tto Térmico das Ligas de Ouro

- Au (65-88%) – supergrade AuCu
- TTA/homogeneizador – estrutura CFC
- 700°C / 10 a 15 min  ÁGUA
- TTE – 450°C e a 250°C (30 min) – AuCu tetragonal
- ligas microgranuladas – Irídio (0,005%)

Cu

Au



Donald T. Hawkins

# Supergrade

## AuCu

### Tetrágonos



Resistência



Alongamento

(III e IV)

# Microgranulação

IRÍDIO

0,005%

# Composição e propriedades de ligas de ouro tradicionais\*

Composição e propriedades		Tipos de liga de ouro tradicionais			
		I (macia)	II (média)	III (dura)	IV (extra dura)
Composição (%)	Au	87	78	75	68
	Ag	11	13	12	15
	Cu	3	7	10	14
	Pd	0	2	3	4
	Pt	0	0	2	3
	Zn	1	1	1	2
Dureza Vickers (kgf/mm <sup>2</sup> )**		80	101	A 138	A 144
		-	-	E 230	E 260
Limite de proporcionalidade (MPa)**		80	140	A 180	A 270
		-	-	E 300	E 450
Alongamento (%)**		25	22	A 20	A 16
		-	-	E 10	E 4
Contração de fundição (%)		1,56	1,44	1,42	1,40
Temperatura de fusão (°C)		930	900	900	870

\* Os valores constantes da tabela são médias aproximadas

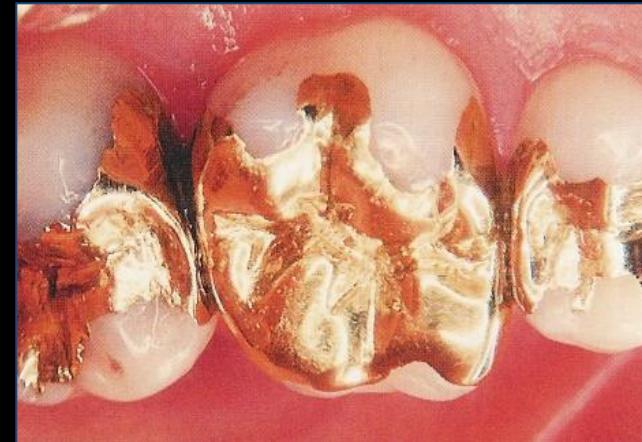
\*\* A (amaciada); E (endurecida)

# Ligas de Ouro Tradicionais - indicações

- Ligas tipo I e II – pequenos blocos (desuso).
- Liga tipo III – grandes blocos, coroas e próteses fixas
- Liga tipo IV – infra-estrutura de PPR, PPF extensas

# INDICAÇÃO

I e II (inlays e onlays)



- III (fixa: metaloplásticas)

- IV (PPR)



**PERMILAGEM**

$75\% \text{ Au} = 750$

**QUILATES**

$75\% \text{ Au} = 18$

# Ligas Nobres com Baixo Conteúdo de Ouro

The diagram illustrates the relationship between the composition of various metals and their properties. A red line graph shows a positive correlation between composition and hardness. The graph's peak corresponds to the addition of Palladium (Pd) to the alloy, which is highlighted in the table below.

Liga	Composição (%)					Outros (In,Zn,Sn)
	Au	Ag	Cu	Pd		
Tipo III (Baixo Au)	46	39	8	6	-	-
Tipo III (Baixo Au)*	40	44	5	8	-	-
Tipo III (Ag-Pd)	-	70	-	25	-	-
Tipo IV (Ag-Pd)	15	45	14	25	-	-

**LIGAS DE  
↓Au e  
de Pd (1,85)**

(ligas de metais nobres)

Com menos Pd (< 1000°C)

FONTE DE  
CALOR/REVESTIMENTO

AR   O<sub>2</sub>

# Ligas Nobres com Baixo Conteúdo de Ouro

Propriedade		Tipo III (Baixo Au)	Tipo III (Baixo Au)*	Tipo III (Ag-Pd)	Tipo IV (Ag-Pd)
Temp. fusão final (°C)		916	980	1099	1021
Densidade (g/cm³)		12,8	12,5	10,6	11,3
Limite de escoamento (MPa)	A**	240	249	262	434
	E**	586	451	323	586
Dureza Vickers (kgf/mm²)	A**	138	137	143	180
	E**	231	223	154	270
Alongamento (%)	A**	30	11	10	10
	E**	13	3	8	6

- PPF
- Blocos
- Metaloplásticas
- tipo IV para PPR

PROPRIEDADES → INDICAÇÕES:

Alternativas para clássicas

III e IV

# Ligas a Base de Ag-Sn

- Ag (80%), Sn (20%), Cu, Zn
-  propriedades mecânicas
-  resistência à corrosão
- VHN = 90, T° fusão = 700/800°C
- núcleos, restaurações unitárias, PPF pequenas
- metaloplástica – escurecimento da interface

# Ligas a Base de Cu-Al

- ligas Au III
- Cu (85%), Al (9,5%), Ni (4%), Fe (4%), Mn
-  resistência à corrosão , manchamento
- desconhecimento efeitos biológicos (regiões de auto-limpeza)



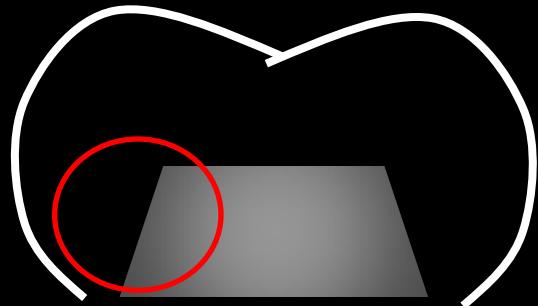
# Ligas Odontológicas



# Ligas Altamente Nobres e Nobre para Metalocerâmica

Propriedades:

MPa30



- alta resistência de união com porcelana;
- CETL compatível
- Temperatura de fusão > porcelana

# Ligas Altamente Nobres e Nobre para Metalocerâmica

Nobreza	Composição (% em peso)					Cor
	Au	Pt	Pd	Ag	(Sn, In, Fe, Zn)	
Altamente nobre	87	9	2	-	-	Amarela
	84	7	6	1	-	Amarela
	77	10	9	-	-	Branca
	50	-	35	10	-	Branca
Nobre	6	-	74	7	-	Branca
	-	-	58	30	-	Branca

Propriedade	Altamente nobre			Nobre		
	Amarela	Branca	Branca			
Temp. fusão inicial (°C)	1065	1170	1150	1235	1270	1175
Coeficiente de expansão térmica (25-600°C)/°C (x10 <sup>-6</sup> )	14,6	14,7	14,0	13,8	14,0	15,2
Peso específico	18,5	17,5	18,0	14,5	11,0	11,4
Dureza Vickers (kgf/mm <sup>2</sup> )	A*	155	170	200	200	235
	E*	185	185	240	235	-
Limite de escoamento (MPa)	A*	400	413	470	425	474
	E*	490	504	580	545	-
Alongamento (%)	A*	8	10	7	23	30
	E*	6	-	3	18	-
* A (amaciada); E (endurecida)						

SAG

# Ligas Altamente Nobres e Nobre para Metalocerâmica

Nobreza	Composição (% em peso)					Cor
	Au	Pt	Pd	Ag	(Sn, In, Fe, Zn)	
Altamente nobre	87	9	2	-	-	Amarela
	84	7	6	1	-	Amarela
	77	10	9	-	-	Branca
	50	-	35	10	-	Branca
Nobre	6	-	74	7	-	Branca
	-	-	58	30	-	Branca

# Ligas Altamente Nobres e Nobre para Metalocerâmica

Propriedade	Altamente nobre				Nobre	
	Amarela		Branca		Branca	
Temp. fusão inicial (°C)	1065	1170	1150	1235	1270	1175
Coeficiente de expansão térmica (25-600°C)/°C (x10 <sup>-6</sup> )	14,6	14,7	14,0	13,8	14,0	15,2
Peso específico	18,5	17,5	18,0	14,5	11,0	11,4
Dureza Vickers (kgf/mm <sup>2</sup> )	A*	155	170	200	200	235
	E*	185	185	240	235	-
Limite de escoamento (MPa)	A*	400	413	470	425	474
	E*	490	504	580	545	-
Alongamento (%)	A*	8	10	7	23	30
	E*	6	-	3	18	-

# Ligas de Metais Predominantemente Básicos para Metalocerâmicas



Liga	Composição (%)
Ni-Cr	Ni:69-81; Cr:12-20; Fe:0,0-0,4; Al:0-4; Mo:0-4; Si:0,2-2,0; Be:0-2; Mn:0-3
Co-Cr	Co:52-56; Cr:24-27; W: 10-14; Ga: 0-8
Ti (cp)	Ti: (Comercialmente puro – graus 1 a 4) O:0,18-0,40; N:0,03-0,05; H:0,015-0,020; Fe:0,2-0,5; C: 0,1
Ligas de Ti	Ti; Al:6; V:4

# Ligas Básicas para Metalocerâmicas

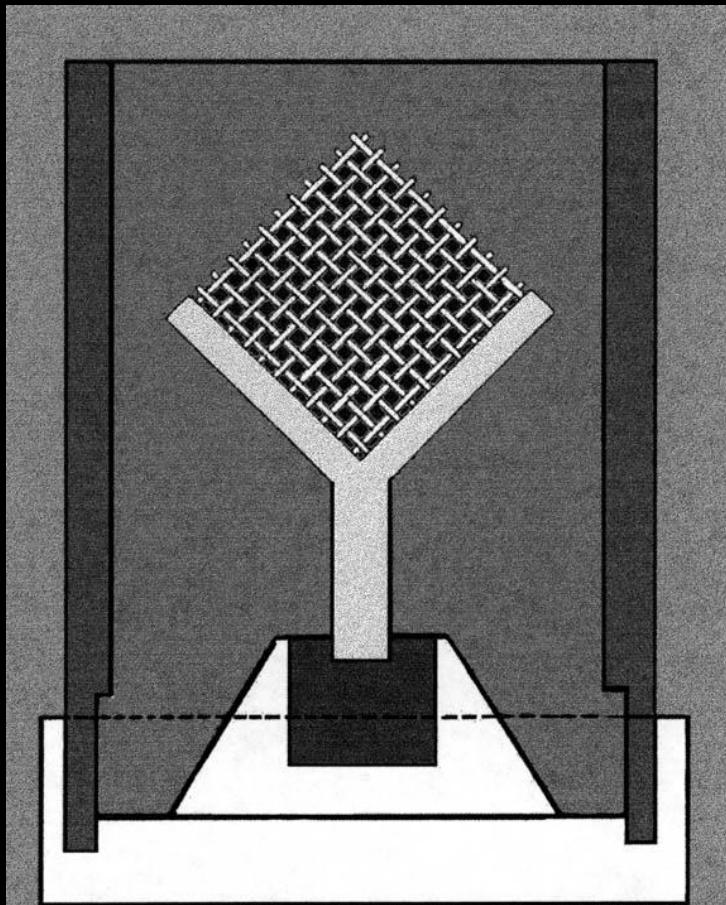
## NiCr

Funções dos principais componentes:

- Cr – resistência à corrosão – camada passivadora (HCl; Cl)
- Ni – sistema CFC
- Mo, Mn – resistência mecânica
- Si – desoxidante durante fusão
- Be – *castability*
- Biocompatibilidade

# Fundibilidade

Método de Whitlock, 1981



# Ligas Básicas para Metalocerâmicas

## CoCr

-  potencial alergênico
- CCC – alongamento menor
- tungstênio - > resistência mecânica
- gálio -  temperatura de fusão



# Ligas Básicas para Metalocerâmicas

Propriedade	Liga				
	Ni-Cr	Ni-Cr-Be	Co-Cr	Co-Cr-Ga	Ti(cp)
Temperatura fusão inicial (°C)	1300	1200	1400	1200	1668
Coeficiente de expansão térmica (°C <sup>-1</sup> x10 <sup>-6</sup> )	14,4	15,0	14,0	15,2	9,4
Peso específico (g/cm <sup>3</sup> )	8,1	7,4	8,4	8,1	4,5
Dureza Vickers (kgf/mm <sup>2</sup> )	320	250	370	390	180
Limite de escoamento (MPa)	310	320	400	480	330
Alongamento (%)	22	12	3	4	15
Módulo de elasticidade (GPa)	192	192	210	180	100

# Ligas Básicas para PPR

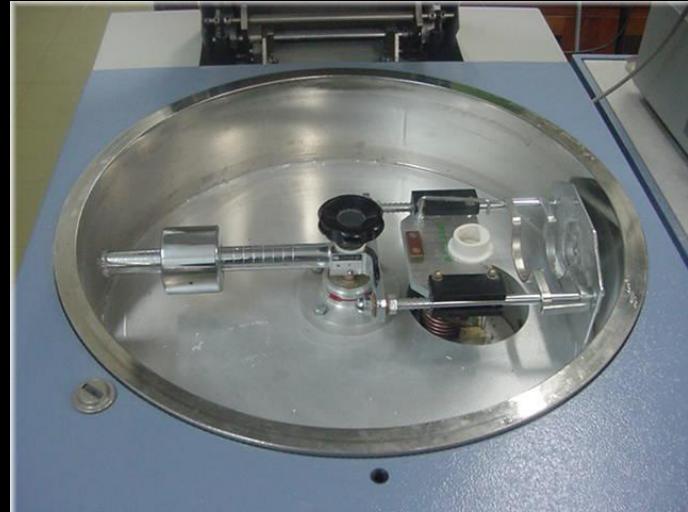
Liga	Composição (%)
Co-Cr	Co:65-67; Cr:24-27; Mo:4-8; Si:0,1-0,8; Fe:0,1-2,0; Mn:0,0-0,4; C:0,2-0,4
Co-Cr-Ni	Co:36-67; Cr:23-27; Ni:2-36; Mo:0-6; Mn:0,3-0,6; Si:0,2-0,6; Fe:0,5-1,0; C:0,2-0,4
Ti(cp)	Ti: (Comercialmente puro – graus 1 a 4) O:0,18-0,40; N:0,03-0,05; H:0,015-0,020; Fe:0,2-0,5; C:0,1
Ligas de Ti	Ti; Al:6; V:4      Ti; V:15      Ti; Nb:13; Zr:13

# Ligas Básicas para PPR

Propriedade	Liga			
	Co-Cr	Co-Cr-Ni	Ti(cp)	Ti-6Al-4V
Temperatura fusão inicial (°C)	1400	1300	1668	1760
Dureza Vickers (kgf/mm <sup>2</sup> )	430	280	180	300
Limite de escoamento (MPa)	600	470	330	700
Alongamento (%)	2	8	15	5
Módulo de elasticidade (GPa)	220	200	100	115
Peso específico (g/cm <sup>3</sup> )	8,4	8,0	4,5	-

# TITÂNIO

## Fundição



- Equipamento especial
- Reatividade
- Densidade

